

MEL-008

Avaliação da resistência ao míldio em cultivares e seleções de uvas de mesa apirênicas. Naves RL, Santana APS, Ritschel PS, Camargo UA, Maia JDG, Henrique CR, Lacerda LA. Embrapa Uva e Vinho-Estação/ Experimental de Viticultura Tropical, Jales, SP, Brasil. E-mail: rose@cnpuv.embrapa.br. Evaluation of downy mildew resistance in cultivars and selections of table grapes seedless.

A cultivar BRS Clara e 10 seleções de uvas apirênicas originárias do programa de melhoramento genético da videira da Embrapa Uva e Vinho foram avaliadas quanto à resistência ao míldio (*Plasmopara viticola*), sob infecção natural, em dois ensaios conduzidos em abril/maio e novembro/dezembro de 2006 na Estação Experimental de Viticultura Tropical, em Jales, São Paulo. A cultivar híbrida Seyve Villard 12375 e a cultivar Thompson Seedless (*Vitis vinifera* L.) foram utilizadas como padrões resistente e suscetível, respectivamente. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com 13 tratamentos e cinco repetições, com quatro plantas por parcela. A resistência ao míldio foi determinada por meio da avaliação da severidade da doença nas folhas, de acordo com escala de notas de 1 a 9, durante 53 e 38 dias após a suspensão das pulverizações com fungicida, no primeiro e segundo ensaios, respectivamente. Conforme a análise da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), a reação da seleção CNPUV 901-102 não diferiu estatisticamente ($P < 0,05$) da reação da cultivar Seyve Villard 12375, altamente resistente, enquanto as seleções CNPUV 889-96, CNPUV 942-42, CNPUV 782-50 e a cultivar BRS Clara se comportaram como a cultivar Thompson Seedless, altamente suscetível. CNPUV 692-200 foi classificada como resistente, CNPUV 783-47 e CNPUV 895-116 como moderadamente resistentes e, como suscetíveis, foram classificadas as seleções CNPUV 902-92, CNPUV 911-179 e CNPUV 892-91. Os resultados foram confirmados no segundo ensaio, quando as condições ambientais foram mais favoráveis à ocorrência do míldio.